

# **CEFET-MG**

## **VESTIBULAR**

**1º semestre 2014**

### **Transferência de Curso de Graduação**

**Engenharia Ambiental e Sanitária  
Engenharia de Automação Industrial  
Engenharia de Computação  
Engenharia de Controle e Automação  
Engenharia de Materiais  
Engenharia de Minas  
Engenharia Elétrica  
Engenharia Mecânica  
Química Tecnológica**

**Língua Portuguesa e Literatura Brasileira  
Redação**

---

**Nome do candidato**

**Por favor, abra somente quando autorizado.**

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



PROGRAMA  
**Coleta Seletiva  
Solidária**  
**CEFET-MG**

O **CEFET-MG** é parceiro da **Coleta Seletiva Solidária** e encaminhará todo o papel deste caderno de provas para reciclagem.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este Caderno de Provas contém **01** questão discursiva de **Redação** e **12** questões de múltipla escolha, as quais apresentam 5 opções cada uma, assim distribuídas:  
**Língua Portuguesa e Literatura Brasileira** com 12 questões objetivas, numeradas de **01 a 12**.
2. Nenhuma folha deste caderno poderá ser destacada. O candidato poderá levar somente o Quadro de Respostas (rascunho), desde que seja destacado pelo aplicador.
3. A prova terá **3 horas e 30 minutos** de duração, incluindo o tempo necessário para preencher a Folha de Respostas.

## INSTRUÇÕES

1. Identifique o Caderno de Provas, colocando o seu nome completo no local indicado na capa.
2. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
3. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela, quando lhe sobrar tempo.
4. Faça os cálculos e rascunhos neste Caderno de Provas, quando necessário, sem uso de máquina de calcular.
5. Marque a Folha de Respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
6. Devolva ao aplicador este Caderno de Provas e a Folha de Respostas.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## OBSERVAÇÃO

Este Caderno de Provas foi redigido em conformidade com as normas ortográficas da Língua Portuguesa que estavam em vigor antes do Acordo Ortográfico. Tal procedimento fundamenta-se no Art. 2º, parágrafo único do Decreto-Lei Nº 6.583, de 29/09/2008.

*Art. 2º § Único: “A implementação do Acordo obedecerá ao período de transição de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2015, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida.”  
(Redação dada pelo Decreto 7.875, de 27/12/2012).*

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

As questões de (01) a (06) referem-se ao texto abaixo.

### No mundo dos animais

As relações entre os humanos e as demais espécies viventes têm merecido a atenção de escritores, artistas e intelectuais. Essas relações, que não primam pela ética, são o objeto de estudo da professora e escritora mineira Maria Esther Maciel.

#### **Quando os estudos sobre ‘animais e literatura’ passaram a ser feitos de modo sistemático no Brasil?**

**Maria Esther Maciel:** Só recentemente; antes, havia trabalhos esparsos. Além disso, a abordagem se circunscrevia à visão do animal como símbolo, metáfora ou alegoria do humano, mais restrita à análise textual. Hoje, percebe-se uma ampliação desse enfoque, que deixa os limites do texto literário para ganhar um viés transdisciplinar, em diálogo com a filosofia, biologia, antropologia, psicologia. Aliás, esse entrelaçamento de saberes em torno da questão animal cresceu em várias partes do mundo, propiciando a difusão de um novo campo de investigação crítica denominado 'estudos animais'. A literatura tem conquistado espaço importante nesse campo, graças sobretudo a escritores/pensadores como John M. Coetzee, John Berger e Jacques Derrida, que souberam aliar, de modo criativo, literatura, ética e política no trato da questão animal.

#### **Como a senhora explica esse interesse crescente pelo tema?**

Há um conjunto de fatores. Impossível não considerar as preocupações de ordem ecológica, que movem a sociedade contemporânea. Há também uma tomada de consciência mais explícita por parte de escritores, artistas e intelectuais dos problemas éticos que envolvem nossa relação com os animais e com o próprio conceito de humano. Além disso, a noção de espécie e a divisão hierárquica dos viventes têm provocado discussões ético-políticas relevantes, que acabam por contaminar as artes e a literatura. A isso se soma a tentativa,

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

por parte dos humanos, de recuperar sua própria animalidade, que por muito tempo foi reprimida em nome da razão e do antropocentrismo.

### **Por que é importante para a humanidade refletir sobre a animalidade?**

Ao refletir sobre a animalidade, a humanidade pode repensar o próprio conceito de humano e reconfigurar a noção de vida. Por muito tempo, nosso lado animal foi recalcado em nome da razão e de outros atributos tidos como próprios do homem. Quem ler os tratados de filosofia e teologia escritos ao longo dos séculos verá que a definição de humano e humanidade se forjou à custa da negação da animalidade humana e da exclusão/marginalização dos demais seres que compartilham conosco o que chamamos de vida. Acho que os humanos precisam se reconhecer animais para se tornarem verdadeiramente humanos.

### **É possível identificar modos diferentes de 'explorar' a figura do animal na produção literária?**

Na literatura brasileira, podemos falar de três momentos incisivos. No primeiro, está Machado de Assis, que escreveu no auge do racionalismo cientificista do século 19, quando os princípios cartesianos já tinham legitimado no Ocidente a cisão entre humanos e não humanos, e os animais eram vistos como máquinas. No século 20, a partir dos anos 30, autores como Graciliano Ramos, João Alphonso, Guimarães Rosa e Clarice Lispector marcam um novo momento, ao lidar, cada um a seu modo, com as relações entre homens e animais sob um enfoque libertário, manifestando cumplicidade com esses outros viventes e a recusa da violência contra humanos e não humanos. Já os escritores do final do século 20 e início do 21 lidam com a questão dos animais sob o peso de uma realidade marcada por catástrofes ambientais, extinção de espécies, experiências biotecnológicas, expansão das granjas e fazendas industriais etc.

### **Como a senhora vê o futuro dos animais?**

Pelo jeito como as coisas andam, preocupo-me com a

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

possibilidade de os animais livres desaparecerem da face da Terra. Ficariam apenas os bichos criados em reservas e cativeiros, os expostos em zoológicos, os 'produzidos' em granjas e fazendas industriais para viver uma vida infernal e morrer logo depois, além dos animais domésticos, adestrados e humanizados ao extremo.

Há quem diga que até mesmo estes estão fadados a desaparecer, dando lugar a animais-robôs, que já existem no Japão.

A humanidade tem destruído florestas, dizimado povos indígenas, exterminado espécies animais. Apesar da preocupação de ativistas com o destino do planeta, falta empenho político dos governos para frear essa destruição generalizada.

Minha utopia é que a humanidade possa um dia fazer mea-culpa em relação aos crimes já cometidos contra os índios, os animais, a natureza. Mas, pelo que vejo, essa questão continuará a ser um grande desafio ético e político para a nossa civilização.

### **Seus estudos sobre animalidade a influenciaram em seu modo de vida?**

Não consigo desvincular o trabalho do meu modo de vida. Se cheguei ao tema dos animais, foi por causa do meu apreço por eles. Há anos não como carne, por causa da memória do tempo em que passava temporadas na fazenda do meu pai, no interior de Minas Gerais. Vivia perto de vacas, porcos, aves, cavalos, cachorros. Toda vez que via carne de vaca na mesa, me lembrava do olhar bovino. Já a visão da carne de porco me trazia a imagem dos porquinhos espertos e afetuosos com que eu brincava. Foi assim também com as aves, os coelhos e outros bichos. Como fui sempre muito tocada pelo olhar animal, decidi não comê-los mais. Ainda mantive peixes e frutos do mar, mas deixei de comer várias espécies ao saber de seus hábitos. Recuso também ovos de granja, em repúdio à situação absurda das aves nos espaços de confinamento das fazendas industriais. Meu projeto de vida, certamente influenciado por meus estudos, é parar de consumir também carne de peixe. Chegarei lá.

MACIEL, Maria Esther. No mundo dos animais. Entrevista a Roberto B. de Carvalho. *Ciência Hoje*, 21 nov. 2012. Disponível em <<http://cienciahoje.uol.com.br>>. Acesso em: 05 nov. 2013 (Texto Adaptado).

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## QUESTÃO 01

Em seu conjunto, as perguntas feitas pelo entrevistador têm como principal objetivo levar a entrevistada a

- a) defender medidas de proteção às diferentes espécies vivas.
- b) revelar reminiscências de seu convívio com animais domésticos.
- c) discorrer sobre as relações da Literatura com outras disciplinas.
- d) descrever as fases em que se divide a produção literária brasileira.
- e) divulgar informações sobre um novo campo de investigação crítica.

## QUESTÃO 02

A passagem do texto que possui carácter opinativo é

- a) “A isso se soma a tentativa, por parte dos humanos, de recuperar sua própria animalidade...”
- b) “Meu projeto de vida, certamente influenciado por meus estudos, é parar de consumir também carne de peixe.”
- c) “Não consigo desvincular o trabalho do meu modo de vida. Se cheguei ao tema dos animais, foi por causa do meu apreço por eles.”
- d) “Apesar da preocupação de ativistas com o destino do planeta, falta empenho político dos governos para frear essa destruição generalizada.”
- e) “A literatura tem conquistado espaço importante nesse campo, graças sobretudo a escritores/pensadores como John M. Coetzee, John Berger e Jacques Derrida...”



- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

### QUESTÃO 03

“Na literatura brasileira, podemos falar de três momentos incisivos. No primeiro, está Machado de Assis, que escreveu no auge do racionalismo cientificista do século 19, quando os princípios cartesianos já tinham legitimado no Ocidente a cisão entre humanos e não humanos, e os animais eram vistos como máquinas.”

As informações contidas nessa passagem permitem identificar o primeiro momento a que se refere a autora como sendo o da vigência da estética literária

- a) árcade.
- b) barroca.
- c) realista.
- d) romântica.
- e) concretista.

### QUESTÃO 04

Entre os vocábulos extraídos do texto, aquele no qual a sílaba “re” funciona como um prefixo que traduz ideia de repetição é

- a) “recusa”.
- b) “refletir”.
- c) “recuperar”.
- d) “relevantes”.
- e) “reconfigurar”.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## QUESTÃO 05

Segundo FIORIN & SAVIOLI (1997), a oração restritiva pressupõe que seu conteúdo se refira à parte dos elementos de um dado conjunto. Essa afirmativa está exemplificada em:

- a) “Impossível não considerar as preocupações de ordem ecológica, que movem a sociedade contemporânea.”
- b) “Há quem diga que até mesmo estes estão fadados a desaparecer, dando lugar a animais-robôs, que já existem no Japão.”
- c) “Além disso, a noção de espécie e a divisão hierárquica dos viventes têm provocado discussões ético-políticas relevantes, que acabam por contaminar as artes e a literatura.”
- d) “Há também uma tomada de consciência mais explícita por parte de escritores, artistas e intelectuais dos problemas éticos que envolvem nossa relação com os animais e com o próprio conceito de humano.”
- e) “A literatura tem conquistado espaço importante nesse campo, graças sobretudo a escritores/pensadores como John M. Coetzee, John Berger e Jacques Derrida, que souberam aliar, de modo criativo, literatura, ética e política no trato da questão animal.”

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## QUESTÃO 06

“Só recentemente; antes, havia trabalhos esparsos. Além disso, a abordagem se circunscrevia à visão do animal como símbolo, metáfora ou alegoria do humano, mais restrita à análise textual. Hoje, percebe-se uma ampliação desse enfoque, que deixa os limites do texto literário para ganhar um viés transdisciplinar, em diálogo com a filosofia, biologia, antropologia, psicologia. Aliás, esse entrelaçamento de saberes em torno da questão animal cresceu em várias partes do mundo, propiciando a difusão de um novo campo de investigação crítica denominado 'estudos animais'.”

Considerando-se o modo como os elementos linguísticos asseguram a conexão sequencial da passagem acima, o conector está analisado corretamente em:

- a) “Só”: introduz outra possibilidade, apontando para direção contrária.
- b) “antes”: contrapõe dois argumentos, orientando para conclusão oposta.
- c) “como”: propõe uma explicação, esclarecendo o enunciado anterior.
- d) “Além disso”: estabelece comparação entre dois elementos, visando a uma dada conclusão.
- e) “Aliás”: acrescenta argumento a favor de uma mesma conclusão, introduzindo o pressuposto decisivo.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

As questões (07) e (08) referem-se ao poema abaixo, extraído do livro *Meia palavra*, publicado em 1973, pelo poeta brasileiro José Paulo Paes.

### Seu Metaléxico

economiopia  
desenvolvimentir  
utopiada  
consumidoidos  
patriotários  
suicidadãos

### QUESTÃO 07

A principal estratégia de construção do poema lido é a

- a) estrutura espacializada.
- b) combinação vocabular.
- c) referência intertextual.
- d) regularidade métrica.
- e) rima alternada.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## QUESTÃO 08

A leitura do poema permite afirmar que nele é feita uma crítica à(ao)(s)

- a) fenômeno do “Milagre brasileiro” ocorrido no governo Médici.
- b) repressão política promovida pelo regime ditatorial militar.
- c) práticas consumistas do atual capitalismo globalizado.
- d) confisco das poupanças durante o Plano Collor.
- e) programas de bolsas criados na gestão petista.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## QUESTÃO 09

Considere o poema, extraído do livro *Nariz de aniz* (1979), do poeta brasileiro Chacal.

### Fogo-fátuo

ela é uma mina versátil  
o seu mal é ser muito volúvel  
apesar do seu jeito volátil  
nosso caso anda meio insolúvel

se ela veste seu manto diáfano  
sai de noite e só volta de dia  
eu escuto os cantores de ébano  
e espero ela chegar da orgia

ela pensa que eu sou fogo-fátuo  
que me esquenta em banho-maria  
se estouro sou pior que o átomo  
ainda afogo essa nega na pia.

Comentando a poesia marginal, produzida no Brasil na década de 1970, a crítica Heloísa Buarque de Holanda afirma:

“Num recuo estratégico, os novos poetas voltam-se agora para o modernismo de 22, cujo desdobramento efetivo ainda não fora suficientemente perseguido. Nesse sentido, merece atenção a retomada da contribuição mais rica do modernismo brasileiro, ou seja, a incorporação poética do coloquial como fator de inovação e ruptura com o discurso nobre acadêmico”.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

O verso que comprova a afirmação de Heloísa Buarque é:

- a) “ela é uma mina versátil”
- b) “apesar do seu jeito volátil”
- c) “eu escuto os cantores de ébano”
- d) “se ela veste seu manto diáfano”
- e) “ela pensa que eu sou fogo-fátuo”

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## QUESTÃO 10

### Clínica Pinel

locus amoenus  
loucos a mais

Sobre esse poema, publicado na década de 90 pelo mineiro Affonso Ávila, afirma-se que

- I – retoma parodicamente um dos preceitos do Arcadismo ou Neoclassicismo do século XVIII.
- II – reedita a combinação de síntese e humor típica da poesia modernista de Oswald de Andrade.
- III – descreve a loucura enquanto estado inconsciente, dando continuidade à proposta estética do Simbolismo.
- IV – explora como recurso construtivo a semelhança sonora e visual das palavras, tal como propõe o Concretismo.

Estão corretas apenas as afirmações

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.



- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

As questões (11) e (12) referem-se ao poema a seguir, de Carlos Drummond de Andrade.

### **Confidência do Itabirano**

Alguns anos vivi em Itabira.  
Principalmente nasci em Itabira.  
Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro.  
Noventa por cento de ferro nas calçadas.  
Oitenta por cento de ferro nas almas.  
E esse alheamento do que na vida é porosidade e  
comunicação.

A vontade de amar, que me paralisa o trabalho,  
Vem de Itabira, de suas noites brancas, sem mulheres e sem  
horizontes.  
E o hábito de sofrer, que tanto me diverte,  
é doce herança itabirana.

De Itabira trouxe prendas que ora te ofereço:  
este São Benedito do velho santeiro Alfredo Duval;  
este couro de anta, estendido no sofá da sala de visitas;  
este orgulho, esta cabeça baixa...

Tive ouro, tive gados, tive fazendas.  
Hoje sou funcionário público.  
Itabira é apenas uma fotografia na parede.  
Mas como dói.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## QUESTÃO 11

**NÃO** caracteriza o poema lido a(o)

- a) conteúdo memorialístico.
- b) visão autocrítica do sujeito.
- c) exaltação da vida presente.
- d) tom intimista e confessional.
- e) mistura de narração e descrição.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## QUESTÃO 12

O poema, com seus versos livres e brancos, manifesta uma liberdade formal que decorre historicamente da

- a) valorização neoclassicista dos ideais de simplicidade e beleza.
- b) reação modernista ao culto da forma recomendado pelo Parnasianismo.
- c) proposta concretista de exploração de efeitos visuais na composição poética.
- d) necessidade simbolista de sugerir as emoções por meio de imagens imprecisas.
- e) reivindicação romântica por uma poesia mais voltada à expressão dos sentimentos.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

## REDAÇÃO

Releia o fragmento da entrevista concedida por Maria Esther Maciel à revista *Ciência Hoje*.

“Ao refletir sobre a animalidade, a humanidade pode repensar o próprio conceito de humano e reconfigurar a noção de vida. Por muito tempo, nosso lado animal foi recalcado em nome da razão e de outros atributos tidos como próprios do homem. Quem ler os tratados de filosofia e teologia escritos ao longo dos séculos verá que a definição de humano e humanidade se forjou à custa da negação da animalidade humana e da exclusão/marginalização dos demais seres que compartilham conosco o que chamamos de vida. Acho que os humanos precisam se reconhecer animais para se tornarem verdadeiramente humanos.”

Considerando-se as formas assumidas pela relação homem/animal no mundo contemporâneo, EXPLIQUE, num texto dissertativo, de que maneira a reflexão sobre a animalidade pode contribuir para “repensar o próprio conceito de humano e reconfigurar a noção de vida”.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

RASCUNHO

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais  
Processo Seletivo • 1º semestre 2014

## TRANSFERÊNCIA DE CURSO DE GRADUAÇÃO

### Quadro de Respostas (rascunho)

Língua Portuguesa e  
Literatura Brasileira

01.  A  B  C  D  E

02.  A  B  C  D  E

03.  A  B  C  D  E

04.  A  B  C  D  E

05.  A  B  C  D  E

06.  A  B  C  D  E

07.  A  B  C  D  E

08.  A  B  C  D  E

09.  A  B  C  D  E

10.  A  B  C  D  E

11.  A  B  C  D  E

12.  A  B  C  D  E

- Tanto as questões quanto o gabarito das provas serão disponibilizados na Internet, no dia **24 de novembro de 2013**, a partir das 21 horas.
- O resultado oficial será publicado, no dia **17 de dezembro de 2013**, a partir das 18 horas, no endereço eletrônico da COPEVE:  
[www.copeve.cefetmg.br](http://www.copeve.cefetmg.br)
- As informações sobre matrícula devem ser consultadas no *Manual do Candidato*.
- O candidato que sair com o Caderno de Provas e/ou com a Folha de Respostas do local de aplicação de provas será automaticamente eliminado do processo seletivo.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

**COPEVE**  
CEFET-MG  
Comissão Permanente de Vestibular

  
**CEFET-MG**  
CENTRO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
DE MINAS GERAIS